

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de S. Paulo Class.: Pacto Amazônico  
 Data 29.10.78 Pg.: 28

**Revistas políticas**

**O significado  
do Pacto  
Amazônico**

Em editorial sobre o Pacto Amazônico, a revista Integración Latinoamericana, de Buenos Aires, assinala que se trata de um instrumento jurídico de natureza exclusivamente técnica, "destinado a criar as bases para uma conjugação concreta e pragmática de esforços dos respectivos governos nacionais, com o fim de alcançar o desenvolvimento integrado e harmônico da região". E acrescenta a publicação, que é editada pelo Instituto para a Integração da América Latina, que o referido pacto visa, entre outros objetivos, a inter-relação viária, fluvial e de telecomunicações assim como os mecanismos comuns de preservação da fauna e da flora, aproveitamento conjunto de recursos hídricos, navegação, meteorologia, agricultura, turismo, recursos pecuários, saúde, habitação e desenvolvimento social.

Tudo aquilo que antes era fator de distanciamento — prossegue a revista — contribuirá no futuro para unir os países da região, onde se localiza o maior sistema hidrográfico do mundo, com uma área de perto de 6 milhões de km<sup>2</sup>, ou seja, o equivalente a 32% do nosso continente, mas com a densidade de apenas 1 habitante por km<sup>2</sup>. Precisamente por isso é que as dimensões e os potenciais amazônicos excitam a imaginação dos estrangeiros. Mas, doravante, formar-se-á a consciência de que os países desta região têm não só a exclusiva responsabilidade do seu desenvolvimento mas que devem igualmente garantir a efetiva preservação da área, através da cooperação de todos.

Como era de se esperar, o Pacto Amazônico reúne todos os problemas de um tratado de integração nos planos físico e social, indispensáveis à integração no sentido mais lato, observando o órgão do INTAL que suas conotações econômicas serão semelhantes à ALALC e ao Pacto Andino — ambos voltados fundamentalmente para a economia —, tanto mais que os países signatários do acordo firmado em Brasília aos 3 de julho deste ano pertencem, nalguns casos, aos outros dois esquemas. Portanto, a criação de novos instrumentos econômicos seria inoportuna, pois os sobreporia eventualmente aos organismos já existentes, perturbando as atividades que já estão sendo desenvolvidas.

Com o acordo de integração de uma área que terá, inevitavelmente, participação decisiva no futuro continental, a revista argentina pondera que a diplomacia dos 8 países (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Surinã e Venezuela) deu uma prova de responsabilidade que se destacará na história diplomática de cada um dos países, visto que o pacto não tem nenhuma finalidade política.

**Comunidade Amazônica**

A revista insere também um pormenorizado estudo sobre o "Tratado de Cooperação Amazônica", da autoria de Georges B. Landau, professor da Universidade de Georgetown (EUA) e funcionário do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Diz, em conclusão, o professor Landau: "Uma vez que os países da Comunidade Amazônica, se assim a podemos chamar, tenham acertado entre si os grandes princípios básicos (ecológicos e outros) do desenvolvimento comum dos recursos naturais da região, e, no âmbito interno, hajam adotado as medidas necessárias ao cumprimento de suas próprias políticas nacionais de desenvolvimento, é possível que a Amazônia se transforme em foco de atração e, sob um sistema de controle eficaz, desperte a atenção dos grandes empresários internacionais, convertendo-se assim em pólo de desenvolvimento do continente sul-americano."

Segundo a publicação argentina, a fase mais difícil — que era a das negociações — foi vencida, mas a mais complexa — a execução — vai exigir dos países-membros "grandeza e desprendimento". Do contrário, o sonho morrerá, precisamente numa altura em que parece terem sido afastadas eventuais frustrações, porquanto o pacto significa o respeito à soberania de cada país e a preocupação de unanimidade. De outro lado, o acordo teve o mérito de demonstrar a capacidade negociadora da diplomacia latino-americana. Concluindo sublinha Integración Latinoamericana que o Pacto Amazônico foi "um dos mais importantes triunfos da diplomacia na América Latina, nestas últimas décadas. Mas este reconhecimento será maior desde que comece a ser posto em prática o que foi decidido".